

Autor Materia de jornalAssunto "Claro"-Glauber RochaFonte OpiniãoData 1 / 8 / 75

A clareza de Glauber

Claro. É o novo filme de Glauber Rocha. Alguns jornais brasileiros anunciaram, na semana passada, que suas filmagens seriam iniciadas em breve, sob o patrocínio da televisão italiana. Acontece que o filme já está pronto e foi exibido, por coincidência na semana passada, no Festival das Nações, em Taormina, na Sicília. A crítica presente se dividiu: a esquerda gostou ("um expressionismo barroco fascinante", disse o *Paese Sera*), a direita execrou ("confuso e vago", escreveu *Il Giornal D'Italia*). Os que preferiram ficar no meio limitaram-se a criticar o autor pelo excesso de "metáforas e lugares-comuns". *Claro*, que começa com Júlio César e termina com os habitantes de um bairro proletário de Roma, chamado San Basilio, pretende ser "um grito de protesto" contra a opressão imperialista de todos os tempos. A cena que mais chamou a atenção dos críticos foi a de uma disputa entre dois homossexuais, um louro e outro moreno, sobre o tema do dinheiro. Claro que esta nova obra européia de Glauber como as anteriores (*O leão de Sete Cabeças*, *Cabeças Cortadas*), não chegará, infelizmente, até nós.

cinearte
ca
brasileira

GR-CL. 02/001